



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Brincar De Médico: Relato De Caso Sobre Um Projeto De Extensão

Autores: RHAISSA RUBIO FABRICATORI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), BRUNA FAZUOLI NISSAN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), JULIA GABRIELA BORBA DA FONSECA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), FATIMA ARTHUZO PINTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS)

Resumo: Os projetos de extensão durante graduação em medicina possibilitam a formação do profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A motivação para realização da estratégia se deu devido contatos prévios dos acadêmicos em outros projetos extensionistas estabelecidos em Unidades Básicas de Saúde, localizada em um município do Vale do Paraíba Paulista. Inicialmente foi implementada uma estratégia educativa participativa com crianças, através de brincadeiras lúdicas que exemplificassem procedimentos adotados na prática de consultas pediátricas, melhorando assim o vínculo do profissional com a criança. A população alvo foram crianças na faixa etária dos 6 e 7 anos, fase essencial para o desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo, regularmente matriculadas na primeira e segunda série do fundamental I. Conforme acordado com a direção das escolas foram agendados previamente datas e horários para a realização da proposta. Foram estabelecidas três oficinas que se assemelhavam a rotina de consultas pediátricas e os procedimentos que as crianças costumam apresentar maior receio. Na oficina 01, ocorreram os procedimentos de vacinação, injeção e realização de atadura. Para isso foram utilizados materiais como seringas, curativos estéreis circulares, algodão, álcool 70%, ataduras e fita adesiva crepe. Com isso, as crianças realizavam os procedimentos entre elas, simulando o que seria feito por profissionais de saúde. Na oficina 02, realizou-se a simulação de um raio-x e de forma lúdica, eram entregues fotografias de ossos fraturados para correlação da criança. A radiografia simples é um procedimento muito utilizado na rotina hospitalar pediátrica e que causa constante apreensão por parte da população infantil. Por fim na oficina 03, utilizou-se estetoscópios, lanternas clínicas e abaixadores de língua, para mimetizar procedimentos de rotina realizados na puericultura. Os receios normalmente apresentados pelas crianças aos procedimentos vêm do medo ao desconhecido. A partir do momento que é implementada uma ação de forma lúdica, a criança passa a entender o procedimento, sua aplicabilidade, e nos seguintes contatos, a estratégia defensiva passa a ser deixada de lado, abrindo espaço para um vínculo com o profissional. A importância do estudo é relatar a construção e experiência da realização de um projeto de extensão com crianças por meio de atividades lúdicas e ações em saúde visando promover uma aproximação da população infantil com os profissionais da saúde e seus procedimentos, bem como, auxiliar em seu processo de desenvolvimento. Os Projetos de extensão apresentam inúmeros benefícios tanto para os acadêmicos que os colocam em prática, tanto para a população alvo, além de terem grande relevância para a comunidade científica.